

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 2350 Tópicos de Teoria do Conhecimento

CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS

CRÉDITOS: 3

TERÇA-FEIRA
16-19 HORAS

PROF: Edgar Lyra

OBJETIVOS

O objetivo maior é caminhar em direção a uma *filosofia da opinião*, construída em diálogo com as modificações discursivas e epistemológicas que marcam as primeiras décadas do século 21.

PROGRAMA

É preocupante a atual cena discursiva, marcada pela onipresença de algoritmos, redes sociais, furor opiniático e proliferação de *fake news*. Verdades científicas até pouco tempo insuspeitas passaram a sofrer ataques “negacionistas”. O quadro se mostra ainda mais insólito se considerarmos o que Bruno Latour chamou de “caixa preta” da produção técnico-científica contemporânea. Por que, afinal, alguém deveria crer em verdades cuja elaboração e mérito estão fora do seu alcance? Pode-se mesmo discutir se a tagarelice que caracteriza esse estado de coisas já não supera a que, segundo Martin Heidegger, originou na polis grega a aspiração filosófica pela verdade metafísica. Tempo de repensar nossas noções de opinião e conhecimento, também nisso Heidegger pode nos ajudar, particularmente com o curso ministrado em 1924: *Conceitos Fundamentais da Filosofia Aristotélica* (GA 18). Muito se enfatiza a atenção dada nesse curso à *Retórica* de Aristóteles, o que, apesar de correto e relevante, não cobre o escopo amplo das aulas. Buscava o autor entender a aptidão do “animal dotado de fala” para a formação de conceitos em meio a uma existência (cotidiana) marcada pela lida instrumental com o mundo. Fato é que Heidegger faz remissões a muitos outros textos de Aristóteles ao repensar a noção de opinião (*doxa*) como “genuína orientabilidade do ser-com-outros-no-mundo, na verdade, do mediano ser-com-outros”. Pode-se de fato ter opinião sobre tudo, sobre a origem das espécies, sobre a pena de morte ou sobre a temperatura mais saudável do banho. Numa verdadeira filosofia da *doxa*, Heidegger vai da opinião ordinária à sua transformação em *legein* teórico, distinguindo a *doxa* da investigação (*zetesis*), do conhecimento (*episteme*), da imaginação (*fantasia*), da deliberação (*proairesis*), das apetições em geral (*orexis*) e de seus matizamentos (*epitymia*, *thymos* e *boulesis*), num arco bastante amplo. Outra distinção importante é a que

tem como contraparte a *dialética*, portanto o primeiro livro dos *Tópicos* de Aristóteles, com detalhamento das noções de opinião legitimada (*endoxon*), problematidade (*problemata*), premissa (*protasis*), posição (*thesis*), dificuldade de progresso (*aporia*) e boa condução da discussão (*euporia*). O texto de Heidegger funcionará como base de (re)construção de uma noção de opinião que vá além da “mera opinião”, sobretudo na medida em que precisa ligar a atual (des)estabilização do senso comum com o problema da (falta de) convicção das verdades científicas. Essa obra fornecerá, em suma, esteio aos prolegômenos em epígrafe, mas não monopolizará o curso. Outras aproximações relevantes à noção de opinião, antigas e contemporâneas, serão oportunamente mobilizadas, em dinâmicas a discutir, antes, durante e depois do exame do texto de Heidegger.

METODOLOGIA Serão utilizados materiais diversos, principalmente textos, mas também trechos de filmes de ficção e não-ficção, edição de mídia, acesso à Internet, etc. Por óbvio, não há pretensões de mobilização integral da bibliografia secundária. É por fim importante que os inscritos no curso tenham conforto com a leitura de textos em língua inglesa, já que o texto de referência só está disponível no original e em tradução para o inglês.

AVALIAÇÃO Trabalho entregue durante ou ao final do curso, em formato a combinar.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL HEIDEGGER, Martin (1924). *Grundbegriffe der Aristotelischen Philosophie*. Klostermann, Frankfurt A.M., 2002, GA 18. English: Basic Concepts of Aristotelian Philosophy, transl. Robert Metcalf and Mark Tanzer. Indianapolis: Indiana University Press, 2009.

BIBLIOGRAFIA ADICIONAL **1. Retórica clássica e contemporânea**

ARISTÓTELES: *Retórica*, trad. Manuel Alexandre Júnior. Biblioteca de Autores Clássicos. Lisboa, Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 2006; *Retórica*, trad. Edson Bini. São Paulo, Edipro, 2011; *Ars Rhetorica*, editio Rudolfus Kassel. Berlin, Walter de Gruyter, 1976; *Art of Rhetoric*. Bilingual, transl. by J.H. Freese. Loeb Classical Library, Massachusetts: Harvard Press, 2006; *Rhetoric*, trad. W. Rhys Roberts. In *The Complete Works of Aristotle*, ed. by John Barnes, vol. 2. New Jersey, Princeton, 1995.

_____: *Tópicos*, trad. Edson Bini. São Paulo, Edipro, 2005; *Topiques*, trad. Jacques Brunschwig. Paris, Les Belles Lettres, 2009.

_____: *De Anima*, trad. Maria Cecília Gomes dos Reis, São Paulo, Editora 34, 2006; *De Anima*, trad. Ana Maria Lóio, Lisboa, Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 2010; *Περὶ Ψυχῆς* - *On the Soul*, ed. W. D. Ross, Oxford University Press, 1956 (Greek text)

- _____: *Ética a Nicômaco*, trad. Leonel Vallandro e Gerd Bornheim a partir do inglês, São Paulo, Abril Cultural, 1984; *Ética a Nicômaco*, bilingue, trad. Julián Marías e María Araujo. Madrid, CEPC, 1959.
- _____: *Poética*, bilíngue, trad. Paulo Pinheiro. São Paulo, Editora 34, 2015.
- BOOTH, Wayne: *The Rhetoric of RHETORIC – the quest for effective communication*. Malden, Blackwell, 2004.
- BRANDES, P. D.: *A History of Aristotle's Rhetoric - with a bibliography of early of Printing*. New Jersey, Scarecrow Press, 1989.
- CASSIN, Barbara: *O Efeito Sofístico*. São Paulo: Editora 34, 2005.
- _____: *Quand Dire c'est Vraiment Faire*. Paris, Fayard, 2021.
- CANZONIERI, Armando: Heidegger on Rhetorical Language - the 1924 lecture course on the 'Basic Concepts of Aristotelian Philosophy'. Logoi.ph – Journal of Philosophy – N. III, 9, 2017, p. 236-246.
- CICERO. *De Oratore (books I e II)*: Bilingual, transl. by H. Rackam. Loeb Classical Library. Massachusetts: Harvard Press, 1967.
- [CICERO]. *Rhetorica ad Herennium*, transl. by Harry Caplan, Massachusetts, Harvard Press, 1964.
- COPI, Irving: *Introdução à Lógica*. São Paulo, Editora Mestre Jou, 1981.
- CZUBAROFF, Jeanine: Dialogue and the Prospect of Rhetoric. *The Review of Communication*, vol. 12, no. 1, 2012, p. 44-65.
- DUTILH NOVAES, C.: Who's Afraid of Adversariality? Conflict and Cooperation in Argumentation. *Topoi* (2020). Disponível em <https://link.springer.com/article/10.1007/s11245-020-09736-9#citeas>
- ESCUADERO, Adrián Jesús: Heidegger Leitor da *Retórica* Aristotélica. *AUFKLÄRUNG*, João Pessoa, v.4, p.87-104, 2017, p. 87-104.
- FARRELL, Thomas: The Weight of Rhetoric: Studies in Cultural Delirium. *Philosophy & Rhetoric*, Volume 41, Number 4, 2008, pp. 467-487.
- FOGELIN, Robert (1985). The Logic of Deep Disagreements. *Informal Logic*, 7.1, p.1-8. Reprinted in *Informal Logic* (2005), 25.1, p. 3-11.
- FONTANIER, Pierre: *Les Figures du Discours*. Paris, Flammarion, 1977.
- FOSS, Sonja and GRIFFIN, Cindy: Beyond Persuasion – a proposal for an invitational rhetoric. *Communication Monographs*, volume 62, 1995, p. 2-18.
- GRIMALDI, William: *Aristotle, Rhetoric I – a commentary*. New York, Fordham University Press, 1980.
- HEIDEGGER, Martin [1925]: *Sophistes*. Klostermann, Frankfurt A.M., 1992, GA 19; *Sofista*, trad. Marco Antônio Casanova, Rio de Janeiro, Gen/Forense, 2012.
- _____[1927]: *Sein und Zeit*. Tübingen, Max Niemeyer, 1993. Trad. brasileiras por Márcia Sá Cavalcante (2 vols), *Ser e Tempo*, Petrópolis, Vozes, 1988; e por Fausto Castilho (bilingue), Campinas, Editora UNICAMP, 2012.
- _____: *Einführung in die Metaphysik*. Klostermann, Frankfurt A.M., 1983, GA 40; *Introdução à Metafísica*, trad. Emanuel Carneiro Leão. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1987.
- HERRICK, James: *The History and Theory of Rhetoric*. Allyn & Bacon, 2008.
- ISÓCRATES: Against the Sophists, in *Isocrates*, vol. I, transl. by David Mirhady and Yun Lee Too. Austin Texas University Press, 2000.
- KASSEL, Rudolf: *Der Text der Aristotelischen Rhetorik*. Berlin, Walter de Gruyter, 1976.

- LUMET, Sidney: *Doze Homens e uma Sentença*. EUA, United Artists, 1957.
- LYRA, Edgar: *O Esquecimento de uma Arte – retórica, educação e filosofia no século 21*. São Paulo, Almedina, 2021.
- _____: Contribuição da Retórica para o Ensino de Filosofia. *Sofia, Vitória (ES)*, V.6, N.3, P. 94-105, JUL./DEZ. 2017.
- _____: *Jornalismo e Retórica na Era das Subjetividades*. Alceu, Rio de Janeiro, v. 14 - n.27 - p. 149 a 161 - jul./dez. 2013.
- _____: Hannah Arendt e a Ficção Científica. *O que nos Faz Pensar*, n.29, maio de 2011, p. 97-122.
- MATEUS, Samuel: *Introdução da Retórica no Séc. XXI*. Covilhã, LABCOM.IFP, 2018.
- Mc COY, Marina. *Platão e a Retórica de Filósofos e Sofistas*. São Paulo: Madras, 2010.
- MEYER, Michel: *What is Rhetoric*, London, Oxford, 2017.
- _____. (2004): *A Retórica*. Ática, São Paulo, 2007.
- _____. : *De la Métaphysique à la Rhétorique*. Belgique, Éditions de l'Université de Bruxelles, 1986.
- MILLER, Carolyn: Book review of *The Rhetoric of RHETORIC – the quest for effective communication*, by Wayne Booth. *Philosophy & Rhetoric*, Vol. 39, No. 3 (2006), pp. 261-263.
- NIETZSCHE, Friedrich: *Curso de Retórica*, trad. Thelma Lessa da Fonseca. Cadernos de Tradução n.4, DF/USP, 1999.
- PERELMAN, Chaïm & OLBRECHTS-TYTECA, Lucie (1992): *Tratado de Argumentação – a nova retórica*. São Paulo, Martins Fontes, 2005.
- QUINTILIANO: *Institutio Oratoria*. 4 vols, bilingue. Campinas, Editora UNICAMP, 2015.
- PINTO, Rosalice: *Como Argumentar e Persuadir – prática política, jurídica e jornalística*. Lisboa, Quid Juris Sociedade Editora, 2010.
- PLATÃO. *Fedro*, bilingue, trad. Carlos Alberto Nunes. Belém, EDUFPA, 2011.
- _____. *Górgias*. Bilingue, trad. Daniel Lopes. São Paulo, Perspectiva, 2011.
- RAPP, Christof: “Dialektik und Rhetorik. Über Dialektische und Topische Elemente in Aristoteles Rhetorik. *Méthexis XVI* (2003), p. 65-81.
- REBOUL, Olivier: *Introdução à Retórica*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- RICKERT, Thomas: *Ambient Rhetoric – the attunements of rhetorical being*. Pittsburg, University of Pittsburg Press, 2013.
- RUBINELLI, Sara: *Ars Topica – the classical technique of constructing arguments from Aristotle to Cicero*. New York, Springer, 2009.
- SLOANE, Thomas (editor): *Encyclopedia of Rhetoric*. Oxford University Press, 2006.
- WALTON, Douglas, N. *Lógica Informal: manual de argumentação crítica*. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
- WOERTHER, Frédérique (ed.): *Commenting on Aristotle's Rhetoric, from Antiquity to the Present. International Studies in the History of Rhetoric*, vol. 11. Boston, Brill, 2018.

2. Retórica Digital

- BOGOST, Ian: *Persuasive Games - the expressive power of videogames*. Massachusetts, MIT Press, 2007.
- _____: *Play Anything: the pleasure of limits, the uses of boredom, and the secret of games*. New York, Basic Books, 2016 (e-Book).
- BOYLE, Casey; BROWN, James and CERASO, Steph: The Digital Rhetoric Behind and Beyond the Screen, *Rhetoric Society Quarterly*, 48:3, 251-259, 2018.
- BROCK, Kevin: Enthymeme as Rhetorical Algorithm. *Present Tense: A Journal of Rhetoric in Society*, vol. 4, 2014.
- BROCK, Kevin and SHEPHERD, Dawn: Understanding How Algorithms Work Persuasively Through the Procedural Enthymeme. *Computers and Composition*, vol. 42, 2016, p. 17-27.
- BROOKE, Collin Gifford: *Lingua Fracta – towards a rhetoric of new media*. New Jersey: Hampton Press, 2009.
- EYMAN, Douglas: *Digital Rhetoric – theory, practice, method*. University of Michigan Press, 2015.
- FOGG, B.J: *Persuasive Technology – using computers to change what we can think and do*. San Francisco, MPK, 2003.
- INGRAHAM, Chris: *Toward an Algorithmic Rhetoric*, in VERSHULDONCK, G. and LIMBU, M.: *Digital Rhetoric and Global Literacies - Communication Modes and Digital Practices in the Networked World*, IGI Global, 2014.
- MADIGAN, Jamie: *Getting Gamers: the psychology of videogames and their impact on the people who play them*. London, Rowman&Littlefield, 2016.
- SIMANOWSKI, Roberto: *Death Algorithms and Other Digital Dilemma*, transl. Jefferson Chase. Cambridge, MIT Press, 2018
- _____: GPT-3 as Author - probabilistic writing and the tyranny of mainstream. *Tópicos Especiais em Ciências Humanas*, PUC Rio, April 7, 2022 - Lecture-Transcript.

3. Filosofia, conhecimento, ciência e opinião

- ARENDT, Hannah: *The Human Condition*. Chicago University Press, 1998. Trad. brasileira *A Condição Humana*, por Roberto Raposo, revista por Adriano Correa. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2016
- BERNAYS, Edward. *Propaganda*. New York, Livright, 1928.
- _____. [1923] *Crystallizing Public Opinion*. New York, Liveright, 1934.
- CECCARELLI, Leah: *Shaping Science with Rhetoric – the cases of Dobzhansky, Schrodinger and Wilson*. Chicago: University of Chicago Press, 2001.
- COSTA, Alyne Castro: Os Negacionistas são os Outros? – verdade, engano e interesse na era da pós-verdade. *PRINCIPIA* 25(2), 2021, p. 305–334.
- DEWEY, John: Science as subject-matter and as method. *Science*, 31(787), 121-127, 1910. *Ciência como Assunto e como Método*, trad. Edgar Lyra. *O que nos Faz Pensar*, v.29, n.48, p.304-313, 2021.
- _____: *Method in Science Teaching*, *Science Education*, vol.1, n.1, 1916.
- ELÍAS, Carlos. *Science on the Ropes - Decline of Scientific Culture in the Era*

- of Fake News. New York, Springer, 2019.
- FOOLADI, Erik: Between Education and Opinion-Making Dialogue between Didactic Models from Science Education and Science Communication in the Times of a Pandemic. *Science & Education* (2020) 29:1117–1138
- FRODEMAN, Robert (ed): *The Oxford Handbook of Interdisciplinarity*. UK, Oxford Press, 2017.
- LATOUR, Bruno: *Ciência em Ação - como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora*. São Paulo, UNESP, 2012.
- LIPPMANN, Walter. *Public Opinion* [1922]. New York, Macmillan, 1998.
- MEYER, E. T., & SCHROEDER, R.: *Knowledge machines - digital transformations of the sciences and humanities*. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press, 2015.
- NIETZSCHE, Friedrich: *Sobre a Verdade e a Mentira no Sentido Extra-moral*. São Paulo, Hedra, 2007.
- PETERS. John Durham: *The Marvelous Clouds – towards a philosophy of elemental media*. University of Chicago Press, 2015.
- PLATÃO. *Teeteto e Crátilo*, trad. Carlos Alberto Nunes. Belém, EDUFPA, 2001.
- _____. *Sofista*, trad. Henrique Murachco, Juvino Maia e José Trindade Santos. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 2011.
- _____. *Filebo*, bilingue, trad. Fernando Muniz. Rio de Janeiro, PUC/Loyola, 2012.
- _____. *Theatetus and Sophist*, bilingual, transl. H.N. Fowler, Loeb Classical Library, Massachusetts: Harvard Press, 1921.
- RUDOLPH, John: “Science as Method” a Century Later. *American Educational Research Journal* 51(6):1056-1083, 2014.
- SOFISTAS. *Testemunhos e Fragmentos*. trad. Ana Alexandre de Souza e Maria José Vaz Pinto. Lisboa: Imprensa Nacional/ Casa da Moeda, 2005.